

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIENCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

**PROJETO POLITICO-PEDAGÓGICO
ESPECIALIZAÇÃO EM PERÍCIAS MÉDICAS**

TURMA 2023/2024

Curitiba/2023



Reitor

Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-reitora

Prof^a. Dr^a. Graciela Bolzón de Muniz

Diretor do Setor de Ciências da Saúde

Prof. Dr. Nelson Luis Barbosa Rebellato

Chefe do Departamento de Saúde Coletiva

Profa. Dra. Solena Ziemer Kusma Fidalski

Coordenador do Curso

Prof. Dr. Edevar Daniel

Secretaria do Curso

Katia Regina Panisson

Curso de Especialização em Perícias Médicas/UFPR

Rua Padre Camargo, 280 – 8º andar

Bairro Alto da Glória

Curitiba – PR

CEP 80060-240

Fone: (41) 3360-7260

Whats (41) 99898-9615

Email: periciaufpr@gmail.com

Ficha Técnica:

Todos os direitos desta edição reservados ao:

Curso de Especialização em Perícias Médicas

Departamento de Saúde Coletiva

Universidade Federal do Paraná

É permitida a reprodução total ou parcial deste caderno, desde que citada a fonte.

Curso de Especialização em Perícias Médicas/UFPR

Rua Padre Camargo, 280 – 8º andar

Bairro Alto da Glória

Curitiba – PR

CEP 80060-240

Fone/Fax: (41) 3360-7260

periciaufpr@gmail.com

www.saude.ufpr.br/portal/epmufpr/

DEDICATÓRIA

Ninguém ignora tudo.

Ninguém sabe tudo.

Todos nós sabemos alguma coisa.

Todos nós ignoramos alguma coisa.

Por isso aprendemos sempre.

Paulo Freire.

*“Peritar, é estudar, compreender, descrever,
e depois explicar para fazer compreender.*

*Então, a perícia assume toda a sua nobreza
e permanece, como deveria ser a Medicina
em todos as áreas, não apenas uma técnica,
mas, acima de tudo, uma arte e um humanismo.”*

Pierre Lucas.

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Introdução.....	7
1. Sobre o Curso.....	10
2. Características do Curso.....	12
3. Disciplinas, Conteúdo e Professores	19
4. Cronograma das Aulas.....	26
5. Ementas	29
6. Artigo Científico(TCC).....	36
7. Referências Bibliográficas	45

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná, ao propor a realização do IV Curso de Pós-Graduação em Perícias Médicas, decorre da importância de qualificar médicos peritos e da crescente necessidade que este ramo do saber alcançou nos últimos tempos e demandas existentes na sociedade.

O curso tem o objetivo de capacitar os profissionais médicos a atuarem na área pericial: civil, trabalhista, securitária, previdenciária e administrativa em geral com competência em auditoria médica, gestão em saúde e ciências correlatas a Medicina Legal, tem como um de seus destaque as aulas presenciais e remotas, práticas de redação e laudo, segue a legislação atual e as normas pertinentes aos diversos tipos de perícias, analisar a inserção do médico em processos judiciais e extra judiciais, e enfatizar sua adequada atuação e postura como perito; além de capacitar o médico para a elaboração de laudos e pareceres nos diversos tipos de processos judiciais e administrativos.

A Universidade Federal do Paraná é a mais antiga universidade do Brasil e símbolo de Curitiba. Envolta em uma história de lutas e conquistas desde 1912, símbolo maior da intelectualidade paranaense, a Universidade demonstra sua importância e excelência através dos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, que são norteados pelo princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. A função social da universidade é valorizada justamente através desse tripé, pois todo ensino, pesquisa e atividade de extensão deve devolver a esta comunidade, em forma de conhecimento, tecnologia e cultura, os recursos públicos que a permitem existir enquanto Instituição Federal de Ensino Superior.

A perícia médica é uma especialidade médica, desde que investido em função que assegure a competência legal e administrativa do ato profissional. O exame médico-pericial visa a definir o nexo de causalidade (causa e efeito) entre: doença ou lesão e a morte (definição da causa mortis), doença ou sequela de acidente e a incapacidade ou invalidez física e/ou mental, o acidente e a lesão, doença ou acidente e o exercício da atividade laboral, doença ou acidente e sequela temporária ou permanente, e desempenho de atividade e riscos para si e para terceiros.

O trabalho médico-pericial também tem sido requisitado pelos juízes, objetivando definir a existência, grau, natureza e causa de lesões físicas ou mentais sofridas por pessoas que recorrem ao Poder Judiciário, na expectativa da reparação de danos sofridos sob a responsabilidade direta ou indireta de terceiros.

O curso proporcionará a seus egressos a formação de uma consciência ética, fundada no aperfeiçoamento intelectual e humanístico do cidadão e o desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o estado, além da potencialização de competências e habilidades para o exercício profissional, atendendo as expectativas da sociedade e as demandas do mercado.

Bom Curso a todos !!!

Prof. Edevar Daniel

Coordenador

INTRODUÇÃO

De acordo com a etimologia sugerida pelo Dicionário Houaiss, o termo Perícia vem do Latim *perititia* (ae), que corresponde a conhecimento adquirido pelo uso, pela experiência, que, por sua vez, é derivado de *peritus* (a,um), que seria aquele que sabe por experiência, ou seja, o próprio perito, ou experto, que, com seu conhecimento. Numa definição de efeito mais pragmático, define-se uma perícia como um exame de situações ou fatos, relacionados a coisas ou pessoas, realizado por um ou mais especialistas na matéria, com o objetivo de elucidar determinados aspectos técnicos.

Assim, pelo conceito etimológico da palavra, pode-se inferir que a perícia é uma habilidade que vai se adquirindo no decorrer da vida, através do saber e dos trabalhos realizados, ou seja, a perícia consiste numa declaração de ciência sobre fatos relevantes à causa, emitida por pessoa com relevante sabedoria, também chamada de expert, com o objetivo de esclarecer aspectos técnicos, mediante exame, investigação, avaliação, com objetivo exclusivo de fazer prova perante as partes envolvidas na discussão.

Pela Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica **ABMLPM**, a Perícia Médica, tem como objetivo gerar uma prova pericial, que contribua para a verificação da existência de um agravo à saúde, que se expressa do ponto de vista da ciência médica como uma doença, um transtorno ou uma lesão por causa externa, mas cuja representação e nomenclatura no ordenamento jurídico é de um dano, no caso um dano corporal, e segundo alguns entendimentos jurídicos, incluindo o dano moral.

É uma especialidade médica, no qual o profissional deve possuir o conhecimento técnico, competência legal e administrativa para a função. Um dos objetivos do exame médico-pericial é definir o nexo de causalidade (causa e efeito) entre: doença ou lesão e a morte (definição da causa mortis), doença ou sequela de acidente e a incapacidade ou invalidez física e/ou mental, o acidente e a lesão, doença ou acidente e o exercício da atividade laboral, doença ou acidente e sequela temporária ou permanente e desempenho de atividade e riscos para si e para terceiros.

O médico perito deve estar atento à ética particular de sua atividade. Precisa ter em mente que, ao contrário da medicina assistencial, em que o médico está sempre em estreito vínculo profissional com o paciente, o médico perito é colocado pela instituição como um juiz, devendo manter um equilíbrio adequado entre as postulações desejadas e as possibilidades da lei vigente que ele deve conhecer. Deve estar preparado para reconhecer o Direito, concedendo o que deva ser concedido, mas negar as pretensões ilegítimas, fruto de desejos pecuniários sem abrigo na lei constituída

O perito médico deve possuir competência técnica e científica. É imprescindível que detenha os conhecimentos necessários das leis, normas e portarias para que consiga o melhor desempenho em sua função. Deve agir com imparcialidade, isenção e independência; ter urbanidade e discrição; ter disciplina operacional, respeitando com rigor os prazos previamente estipulados e as formalidades pertencentes ao rol da profissão; ter senso de justiça e atuar com ética profissional.

O referenciado autor Genival Veloso cita o mestre Hélio Gomes, que ratifica a importância da especialização do médico perito: “*não basta um médico ser simplesmente um médico para que se julgue apto a realizar perícias, como não basta a um médico ser simplesmente médico para que faça intervenções cirúrgicas. São necessários estudos mais acurados, treino adequado, aquisição paulatina da técnica e da disciplina. Nenhum médico, embora eminente, está apto a ser perito pelo simples fato de ser médico. É-lhe indispensável educação médico-legal, conhecimento da legislação que rege a matéria, noção clara da maneira como deverá responder aos quesitos, prática na redação dos laudos periciais. Sem esses conhecimentos puramente médico-legais, toda a sua sabedoria será improfícua e perigosa*”.

Assim, pode-se dizer que o ato médico pericial envolve uma complexidade que normalmente não é ministrado nas escolas de medicina. O perito médico deve atuar usando a ciência do médico, mas a sabendo que, pelo que demonstramos anteriormente, a perícia envolve também a veracidade do testemunho e que todo esse ato deve ser envolvido pela equanimidade que deve ter um juiz.

Ou seja, o campo de atuação é muito vasto, porém, em todas as áreas da sua atuação sabe-se que é de alta responsabilidade técnica, condição que requer capacitação profissional específica, pois o Perito Médico estará envolvido na regulação de direitos e benefícios das mais variadas ordens.

1. SOBRE O CURSO

1.1. Nome

ESPECIALIZAÇÃO EM PERÍCIAS MÉDICAS

1.2. Unidade Executora

Departamento de Saúde Coletiva

1.3. Coordenadação

Prof. Edevar Daniel (Coordenador)

Prof. Paulo Roberto Zétola (Vice-Cordenador)

1.4. Instituição Conveniada:

Fundação da Universidade Federal do Paraná – FUNPAR

Rua João Negrão, 280 – Centro, Curitiba/PR –CEP 80010-200 Fone: (41) 3360-7400

1.5. Local de realização do curso

Presencial: Setor Saúde, rua Padre Camargo, 280 – 8º andar – Bairro Alto da Glória – CEP 80.060-240 - Curitiba PR - Fone/Fax: (41) 3360-7260– periciaufpr@hotmail.com

Remoto: UFPR Virtual é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da UFPR, com o intuito de favorecer o ensino on-line, utiliza a plataforma – Moodle –

1.6. Objetivos do Curso

Geral:

Habilitar técnica e legalmente profissionais médicos, nas competências e habilidades para o exercício profissional na área de perícia médica, atendendo as expectativas da sociedade e as demandas do mercado.

Específicos:

- Capacitar médicos para realizar perícias cíveis, previdenciárias, trabalhistas, securitárias e administrativas em geral (funcionários públicos), entre outras.
- Procedimentos da Perícia Médica Administrativa: Ingresso/ Admissão, Licenças, Readaptação, Acidentes de Trabalho, Aposentadoria por invalidez,
- Isenção Previdenciária e Imposto de Renda

- Realizar Perícia Previdenciária
- Participar de Junta Médica
- Discutir as bases legais e subsídios técnicos e científicos para o perito possa desenvolver suas atividades médico-periciais
- Conhecer noções de Perícias Médicas e profissiografia.
- Analisar a inserção do médico em processos judiciais e extra judiciais, e enfatizar sua adequada atuação e postura como perito
- Capacitar o médico para a elaboração de laudos e pareceres nos diversos tipos de processos judiciais e administrativos.
- Fornecer subsídios para a produção de novos conhecimentos na área da especialidade, respeitando princípios éticos e legais.

1.7. Linhas de pesquisa do departamento

Epidemiologia e Políticas Públicas

1.8. Programa de Pós-Graduação Stricto sensu do Departamento

Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva e Mestrado Profissional em Saúde da Família

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

2.1. Carga Horária:

O Curso possui uma carga horária total de carga horaria total de 546hs (177hs teóricas, 96hs práticas e 273hs EAD), com 43 créditos.

2.1.1 JUSTIFICATIVA

O Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná, ao propor a realização do IV Turma de Pós-Graduação em Perícias Médicas, decorre da importância de qualificar medicos peritos e da crescente necessidade que este ramo do saber alcançou nos últimos tempos e as demandas existentes na sociedade.

A turma 2023/2024 será na modalidade Semipresencial, onde se pretende trabalhar no formato de Educação Híbrida, ou seja, a utilização combinada entre o aprendizado online e o presencial, criar modelos que mesclam momentos em que o estudante estuda em um ambiente virtual – utilizando ferramentas da educação a distância – com outros em que a aprendizagem é presencial.

Nessa perspectiva, o estudante também assume certo controle em relação ao tempo, ao lugar, ao caminho e/ou ao ritmo de sua aprendizagem. Isso ocorre porque, ao utilizar um ambiente virtual de aprendizagem, o professor oferece alternativas de personalização e individualização do aprendizado, dessa forma, permite-se ao estudante a flexibilização do tempo e espaço, mas também de seu ritmo de estudo, propiciando atividades que respeitam os diferentes estilos de aprendizagem e estimulam o desenvolvimento de diferentes competências.

2.1.2 METODOLOGIA

A metodologia de aprendizagem do curso será no modelo semipresencial, nas atividades presenciais será utilizado o método de estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico, permitindo a construção do conhecimento. As atividades didáticas serão desenvolvidas utilizando-se metodologias ativas que busquem articulação entre teoria e prática, o conteúdo é exposto através de aulas em que os alunos e professores estão fisicamente no mesmo local e ao mesmo tempo, em um ambiente físico onde alunos e professores se reúnem conforme cronograma de aulas, todas as aulas, atividades e avaliações são realizadas em sala ou laboratório, a frequência do aluno é contabilizada

através da presença em sala de aula.

Na forma de educação a distância os módulos serão compostos por atividades à distância síncronos e assíncronos. O sistema de comunicação: será utilizada a plataforma UFPR Virtual. O sistema de comunicação entre alunos e coordenação do curso e com a tutoria se dará por meio dos fóruns no ambiente virtual e também pelas mensagens individuais da plataforma. Podem ser utilizados outros canais de comunicação, como salas de webconferência do BBB ou Jitsi, whatsapp e email. A cada atividade a tutoria fornecerá feedbacks formativos estabelecendo vínculo e esclarecendo os pontos de dúvida. Além do contato a distância assíncronos os cursistas terão momentos síncronos por webconferência na plataforma webconferência da RNP, (BBB da plataforma) conforme descrito no guia do curso.

No processo de ensino-aprendizagem, o professor deve levar em consideração que o conhecimento do aluno está em processo de construção e, por esse motivo, deve mobilizar o aluno e utilizar metodologias adequadas para repassar seu conhecimento e preparar o estudante na busca constante pelo conhecimento, o papel do professor é facilitar o processo de ensino-aprendizagem, não representa apenas ministrar aulas, mas estimular os aprendizes a eleger soluções relevantes para cada situação- problema. A metodologia proporcionará aos alunos o aprender a aprender com competência, ética, raciocínio crítico, responsabilidade e sensibilidade, abrangendo conceitos fundamentais às inovações dessa área de atuação, sempre com embasamento ético, legal e científico.

Modelo de tutoria: terá o apoio de tutores, que serão selecionados, cujas atribuições são: apoio aos professores na criação das atividades, acompanhamento e orientação da reescrita do pré-projeto de pesquisa, participação em reuniões com a equipe do curso e estabelecimento de comunicação constante entre com professores e alunos. Informamos que as tutoras e os tutores deverá possuir, ou realizar capacitação para atuação na EaD ou ainda ter experiência comprovada de atuação em programas de EaD. Essa exigência constará no edital de seleção de tutores.

Relação de estudantes por tutor: O curso terá 4 tutores para os 50 alunos, cujas atribuições são: apoio aos professores na criação das atividades, acompanhamento e orientação da reescrita do pré-projeto de pesquisa, participação em reuniões com a equipe do curso e estabelecimento de comunicação constante entre com professores e alunos. Informamos que as tutoras e os tutores deverão possuir, ou realizar capacitação para atuação na EaD ou ainda ter experiência comprovada de atuação em programas de EaD.

Essa exigência constará no edital de seleção de tutores. A seleção será por Edital para a Comunidade Universitária da UFPR, aberto para professores, técnico administrativos e alunos de Pós-graduação (Strito e Lato sensu).

Ambientação: Há previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos estudantes: a primeira semana do curso será de ambientação com apoio da tutoria, além disso o Ambiente virtual será mostrado na aula síncrona que será realizada por webconferência, e utilização dos laboratórios de Informática do Setor de Saúde.

Acessibilidade Digital: O material do curso está em produção e terá legendas em seus vídeos, além dos materiais textuais estarem aptos a leitura com leitor de telas para pessoas com baixa visão ou cegueira. Faremos, sempre que possível a tradução dos vídeos para libras solicitando apoio de intérprete de libras caso haja demanda de pessoas surdas, bem como será previsto atendimento de Tradutores Intérprete de libras nas aulas síncronas se houver presença de pessoas surdas. O curso estará seguindo o contido no artigo 2º do DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017 e a Lei Nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), e as normativas das instâncias da UFPR (SIPAD).

Material didático: Os materiais didáticos serão compostos por tutoriais sobre as atividades avaliativas; vídeoaulas; referências bibliográficas; guia textual do conteúdo da disciplina; artigos científicos publicados em revistas de acesso aberto e selecionados pelos docentes ,vídeos do youtube, trechos de filmes, textos autorais dos docentes e apresentações de slides.

O curso tem o objetivo de prever a atribuição de licença aberta nos materiais didáticos/ recursos que forem criados para o curso, respeitando as normas do LGPD. Sistema de comunicação: Será utilizada a plataforma UFPR Virtual.

2.2. Público Alvo:

Médicos com registro no Conselho Regional de Medicina, que atuem ou tenham interesse em atuar na área de Perícias Médicas.

2.3. Período das aulas:

- Data de Início: 01/08/2023 (incluir período de matrículas)
- Data de Fim: 25/02/2025 (encerramento total do curso).

Aulas teóricas: sexta das 19h às 23h e sábado das 08h às 12h e das 14h as 18h,
<http://www.saude.ufpr.br/portal/epmufr/>

conforme cronograma das disciplinas.

Aulas remotas: no ambiente da UFPR Virtual (EAD)

2.4. Número de vagas:

50 vagas (10% bolsas)

2.5. Inscrições:

A Inscrição do candidato será realizada por edital no site do curso, através de um Processo Seletivo, que considera itens como a análise curricular do candidato, considerando a formação acadêmica e a experiência profissional como aspectos fundamentais nessa análise, se houver um número maior de inscritos que o número de vagas, o critério de seleção para matrícula, será o do maior tempo de atuação na área de Perícia Médica e na sequência o maior tempo de formado em medicina.

2.6. Matrícula

No Link disponibilizado no site da PRPPG.

2.7. Taxas

Inscrição: não há

Mensalidades: Através de contrato de Prestação de Serviços Educacionais assinado pelo aluno e a UFPR, num total de 18 (dezoito) parcelas mensais de R\$ 950,00 (noventa e cinquenta reais) na forma de boleto bancário.

2.8. Avaliação do ensino e da aprendizagem

O sistema de avaliação do aluno será amplo, participativo, contínuo e informatizado. Estas informações serão obtidas por meio de avaliações realizadas pelos professores de cada área envolvida. A frequência mínima de 85% no conjunto das disciplinas, não sendo inferior a 75% em nenhuma delas. Aprovação com média de 7,0 por disciplina, incluindo o Artigo Científico. Nas avaliações serão considerados os aspectos cognitivos, éticos e desempenho individual e coletivo. O desempenho individual será avaliado pelos professores a partir de instrumento próprio. Para certificar a conclusão do Curso será exigida a elaboração de um artigo científico.

Cada disciplina terá atividades avaliativas em formato de questionários objetivos e fóruns para discussão de casos clínicos no ambiente virtual de aprendizagem que

contabilizarão para a nota final de cada disciplina. As atividade on-line terão critérios definidos conforme objetivo de cada disciplina e serão avaliadas utilizando-se rubricas de avaliação com feedback formativo dos tutores, com o peso de 50% para a nota da disciplina.

Nos momentos a distância a participação e a postagem das atividades computarão a frequência assíncrona dos cursistas que serão registradas pela barra de progresso da plataforma. A frequência síncrona ou presencial será registrada no plugin presença. A frequência síncrona e assíncrona será somada e cada estudante deverá registrar mínimo de 75% de presença nas atividades para aprovação.

A avaliação final é a soma das avaliações e terá como objetivo identificar a aprendizagem e a capacidade de articular os conteúdos teóricos com a prática. Outros métodos poderão ser utilizados para medir habilidades específicas, atitudes e ética.

Durante todo o processo de ensino-aprendizagem deverão ser realizadas avaliações para corrigir eventuais distorções e reforçar o que se fizer necessário.

2.9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Aluno deve ao final do curso apresentar seu TCC no modelo de artigo científico nas normas da UFPR, ter um aproveitamento mínimo de 70% avaliado por banca de no mínimo dois professores.

2.10. Resultados Esperados

Proporcionar a seus egressos uma formação ética, fundada no aperfeiçoamento intelectual e humanístico do cidadão e o desenvolvimento de uma capacidade crítica ante a sociedade e o estado, além da potencialização de competências e habilidades para o exercício profissional, atendendo as expectativas da sociedade e as demandas do mercado.

2.11. Critérios para obtenção de certificados

I - aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento) no conjunto das avaliações realizadas;

II - frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) por disciplina;

III - entrega e aprovação do trabalho de conclusão de curso;

IV - não possuírem pendências financeiras com o curso e/ou Fundação de Apoio;

Observação: será conferido Certificado de Aperfeiçoamento aos alunos que tenham integralizado a carga horária requerida, sendo aprovado nas disciplinas da proposta curricular, com a carga horária mínima de 90 horas e/ou não apresentar o trabalho de conclusão de curso, desde que tenha cumprido e sido aprovado em todas as disciplinas do curso

2.12. Secretaria do curso

Rua Padre Camargo, 280 – 8º andar – Bairro Alto da Glória – CEP 80.060-240 – Curitiba – PR - Fone/Fax: (41) 3360-7260

Email: periciaufpr@gmail.com

Whats: (41)99898-9615

2.13. Aulas Teóricas:

Salas de aula no 2 andar do Setor de Ciências da Saúde, Rua Padre Camargo, 280.

2.14. Infra-estrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental:

As atividades teóricas serão realizadas nas salas de aula do Setor Saúde da UFPR, rua Padre Camargo, 280, as atividades a distância o estudante precisa ter acesso a internet e a um computador. Haverá um período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos estudantes: a primeira semana do curso será de ambientação com apoio da tutoria, além disso o Ambiente virtual será mostrado na aula síncrona que será realizada por webconferência.

2.15. Tutoria:

Sera realizada por médicos com atuação e conhecimento na área de Perícias Médicas. Os tutores serão responsáveis pelo acompanhamento sistemático dos alunos, colaborando no seu desenvolvimento técnico e emocional, de forma humanizada, procurando detectar dificuldades e problemas significativos neste processo de formação e providenciando apoio, encaminhamento e cuidados especializados quando necessário. Apoio aos professores na criação das atividades, acompanhamento e orientação da

reescrita do pré-projeto de pesquisa, participação em reuniões com a equipe do curso e estabelecimento de comunicação constante entre com professores e alunos. As atividades serão desenvolvidas utilizando-se os fóruns no ambiente virtual e também pelas mensagens individuais da plataforma. Podem ser utilizados outros canais de comunicação, como salas de webconferência do BBB ou Jitsi, whatsapp e email. A cada atividade a tutoria fornecerá feedbacks formativos estabelecendo vínculo e esclarecendo os pontos de dúvida.

2.16. Direitos Autorais e Patentes:

Os materiais didáticos serão compostos por tutoriais sobre as atividades avaliativas; vídeoaulas; referências bibliográficas; guia textual do conteúdo da disciplina; artigos científicos publicados em revistas de acesso aberto e selecionados pelos docentes ,vídeos do youtube, trechos de filmes, textos autorais dos docentes e apresentações de slides. O curso tem o objetivo de prever a atribuição de licença aberta nos materiais didáticos/recursos que forem desenvolvidos, respeitando as normas do LGPD, resguardados os direitos autorais pertinentes.

3. CONTEUDO PROGRAMATICO:

3.1. DISCIPLINAS

Nome	Carga horária
Introdução e fundamentos em perícia médica	60h
Legislação e considerações éticas em perícias médicas	96h
Saúde Ocupacional	72h
Perícia Médica nas Especialidades Médicas	72h
Metodologia da Pesquisa e da Produção Científica	54h
Atividades Práticas – Discussão de Caos, Quesitos e Redação de Laudos Periciais.	192h

3.2 - CONTEÚDO ESPECIFICO

INTRODUÇÃO E FUNDAMENTOS EM PERICIA MÉDICA (60 h)

- ✓ Conceitos e Fundamentos em Perícia Médica
- ✓ Perito e Assistente Técnico
- ✓ Processo Saúde-Doença
- ✓ Perícia Administrativa (servidores públicos)
- ✓ Perícia Previdenciária (INSS)
- ✓ Perícia Trabalhista
- ✓ Perícia Médica Judicial
- ✓ Perícia securitária

LEGISLAÇÃO E CONSIDERAÇÕES ETICAS EM PERICIAS MEDICAS (96 h)

- ✓ Código de Ética Médica
- ✓ Responsabilidade Civil do Médico
- ✓ Responsabilidade Penal do Médico
- ✓ Responsabilidade Administrativa do Médico
- ✓ CDC e o Médico
- ✓ Direito Previdenciário

-
- ✓ A Perícia e o Poder Judiciário
 - ✓ Legislação e Perícia: Poderes, Deveres e Ônus dos Peritos, Impedimento e Suspeição.
 - ✓ Legislação: CIF e OIT
 - ✓ Readaptação / Reabilitação
 - ✓ Avaliação de Funcionalidade

SAÚDE OCUPACIONAL (72h)

- ✓ Interface da Medicina do Trabalho e Perícia
- ✓ Higiene do Trabalho: conceitos, técnicas, metodologias. Riscos Ocupacionais: físicos, químicos e biológicos. PPRA (NR-9), EPI (NR-6).
- ✓ Periculosidade e Insalubridade (NR 15)
- ✓ Normas Regulamentadoras (ênfase em alguns aspectos, principalmente das NRs: 1, 2, 3, 5, 8, 10, 12, 18, 24, 31, 33, 35, 36).
- ✓ Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO (NR7)
- ✓ Perícia na Exposição Ocupacional aos Agentes Químicos
- ✓ Perícia na Exposição Ocupacional aos Agentes Biológicos (NR32)
- ✓ Perícia na Exposição Ocupacional aos Agentes Físicos (NR9)
- ✓ Perícia na Exposição Ocupacional aos Agentes Ergonômicos (NR17)
- ✓ Acidente de Trabalho – Típico, Trajeto e Doenças
- ✓ Nexo Causal e N.T.E.P
- ✓ Discussão de Casos

PERÍCIAS MÉDICAS NAS ESPECIALIDADES MÉDICAS (72h)

- ✓ Doenças Ocupacionais: Conceitos. Classificação de Schilling. Nexo Causal.
- ✓ Perícia Psiquiátrica I: Principais Síndromes Clínicas, Semiologia Psiquiátrica, Nexo Causal, Simulação, Alienação Mental
- ✓ Perícia em Otorrinolaringologia: Audiometria, Patologias Auditivas, PAIR, Surdez, Voz Profissional
- ✓ Perícia em Dermatologia: Dermatoses Ocupacionais
- ✓ Perícia em Oftalmologia: Cegueira, Patologias Oftalmológicas, Campimetria
- ✓ Perícia em Ortopedia: DORT, Semiologia Ortopédica, Patologias da Coluna Vertebral, Síndrome do Ombro Doloroso, Exames de Imagem Ortopedia,

Espondilite Anquilosante, Doença de Paget

- ✓ Perícia em Neurologia: Semiologia Neurológica, Patologias Neurológicas, Eletroneuromiografia, Doença de Parkinson, Esclerose Múltipla, Esclerose Lateral Amiotrófica, Polineuropatia, Paralisia Irreversível e Incapacitante
- ✓ Perícia em Cardiologia: Patologias Cardiovasculares, Cardiopatia Grave.
- ✓ Perícia em Hepatologia: Cirrose Hepática, Classificação de Child e MELD
- ✓ Perícia em Nefrologia: Nefropatia Grave, Diálise
- ✓ Perícia em Doenças Infectocontagiosas: SIDA

METODOLOGIA DA PESQUISA E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (54 h)

- ✓ Metodologia Científica: Pré -Projeto de Pesquisa
- ✓ Epidemiologia Aplicada à Perícia Médica
- ✓ Metodologia Científica: Bioestatística
- ✓ Metodologia Científica: Seminário com Apresentação de Projetos de Pesquisa
- ✓ Medicina baseada em evidências e sua utilização na perícia médica

ATIVIDADES PRÁTICAS – DISCUSSÃO DE CASOS, QUESITOS E REDAÇÃO DE LAUDOS PERICIAIS (192 h)

- ✓ Elaboração de Pareceres e Laudos Complementares
- ✓ Atividades Práticas, Redação de Laudos Periciais,
- ✓ Seminário com Apresentação dos Artigos Científicos

3.3 PROFESSORES

EDEVAR DANIEL

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1987), Medico do Trabalho com Título de Especialista pela ANAMT, Cardiologista com Título de Especialista pela SBC, Especialização em Saúde Coletiva pela PUC/PR, Mestrado em Medicina Interna pela UFPR. Medico Perito da Prefeitura Municipal de Curitiba com experiência em Assistência Técnica e Perito Judicial. Professor Adjunto do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná. Coordenador do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho e de Perícias Médicas da UFPR. Coordenador da UNASUS/UFPR. Diretor da Escola de Saude Publica da SESA/PR. Coordenador do Curso de Medicina da UFPR.

PAULO ROBERTO ZÉTOLA

Médico do Trabalho e Médico do Esporte, Mestre em Ergonomia, MBA em Gestão Executiva em Saúde, Ex-Presidente da APAMT gestão 2013/2014 e 2015/2016, Diretor da ANAMT. Conselheiro fiscal gestão 2017/2019. Coordenador da Comissão Técnica de Gestão em Saúde do Trabalhador. Professor da Graduação de Medicina da UFPR e Professor da Pós-Graduação de Medicina do Trabalho. Ex-Gerente de Saúde e Condições do Trabalho da RENAULT do Brasil e Consultor América Latina. Diretor da empresa Prevline consultoria em Saúde. Autor e Organizador do Livro Tratado de Gestão em Saúde do Trabalhador, Editora Ergo 2019.

JOÃO CARLOS DO AMARAL LOZOVEY

Médico do Trabalho titulado pela ANAMT/AMB. Professor da Universidade Federal do Paraná UFPR. Mestre em Clínica Médica. Doutor em Engenharia de Produção. Ex-presidente da APAMT na gestão 1987-1988. Vice-presidente da APAMT na gestão 2017-2018. Coordenador do Curso de Especialização em Medicina do Trabalho da UFPR.

GERALDO CELSO ROCHA

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1980), Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003), atualmente é Médico Perito – FGM/IdeML, com o título de especialista em Medicina Legal e Perícia Médica (2012), Título de Especialista em Medicina do Trabalho (2012), Professor convidado

Especialização em Perícias Médicas - UFPR
de Pós graduação em Medicina do Trabalho e Perícias Médicas UFPR, Professor convidado na Escola da Magistratura em Direito do trabalho e previdenciário, Professor Convidado de Pós Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho (UNOESC, UNIDAVI e URI). Fundador Presidente – Tribunal de Mediação e Arbitragem.

SOLENA ZIEMER KUSMA FIDALSKI

Graduação em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2001), Doutora em Odontologia na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2011), área de Concentração em Saúde Coletiva, possui mestrado em Epidemiologia e Saúde Coletiva pela University College London (UCL – Londres, 2004,). Professora Adjunta no Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora Permanente do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFPR, experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Epidemiologia e Promoção da Saúde.

CLÁUDIO JOSÉ TREZUB

Graduação em medicina pela Universidade Federal do Paraná (1974). Atualmente é professor em pós graduação convidado para pós graduação na Universidade Federal do Paraná, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Especialista em Medicina Legal e Perícia Médica, em Medicina do Trabalho e em Clínica Médica, atuação na área de Medicina, com ênfase em PERÍCIA MÉDICA. Ex Presidente da Sociedade Brasileira de Perícias Médicas PR, e membro da Câmara Técnica de Perícia Médica do Conselho Regional de Medicina do PR (CRMPR).

JORGE RUFINO RIBAS TIMI

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1980), graduação em Direito pela Universidade Tuiuti do Paraná (2000), mestrado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1992) e doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1998). Professor Associado de Cirurgia Vascular da Universidade Federal do Paraná, Professor de Mercado de Trabalho e Responsabilidade Legal do Médico da Universidade Federal do Paraná. Atua na área de Direito Médico. Principais temas de interesse: Cirurgia endovascular; trombose venosa; ética médica, responsabilidade ética e legal do médico; perícia médica; direitos do paciente.

CARLOS ALBERTO PEIXOTO BAPTISTA

Graduação em Medicina – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1982); Residência em Clínica Médica – Hospital São Lucas – Curitiba/PR (1983); Especialista em Medicina Legal e Perícia Médica pela AMB/ABMLPM; Especialista em Psiquiatria pela AMB/ABP; Especialização em Metodologia do Ensino Superior – PUCPR (1984); Especialização em Ética/Filosofia – UFPR (1991); Especialização em Saúde Mental, Psicopatologia e Psicanálise – PUCPR (2006); Especialização em Psiquiatria (2010) – UPPR; Pós Graduação em Avaliação do Dano Corporal pós Traumático – INML – U. Coimbra/PT (2009); Mestrado em Educação – Ética Médica – PUCPR (1999). Palavras-chave: Medicina Legal, Psiquiatria, Saúde Mental, Dano Corporal, Ética, Bioética, Ciências Forenses.

JOSE MARCELO PENTEADO

Médico do Trabalho, Perito Judicial, Médico do Trabalho. Especialista em Doenças Ocupacionais, Perito Judicial, Membro Titular da Associação Nacional de Medicina do Trabalho, Member of International Commission on Occupational Health, Consultor em Ergonomia LER/DORT, Analista Certificado de Occupational Repetitives Actions (OCRA Internacional), Membro Titular da Associação Portuguesa de Avaliação do Dano Corporal, Pós graduado pela Universidade de Coimbra, Professor da pós-graduação de Ergonomia da Universidade Estadual de Londrina. Proprietário do Instituto Imersão, realizando cursos nacionalmente. Proprietário da MedSafe Solution empresa de softwares da área de saúde ocupacional e ergonomia.

RAFFAELLO POPA DI BERNARDI

Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná (1997), graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (2007), especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2011) e mestrado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Paraná (2005). Atualmente é Coordenador de Atenção Integral à Saúde do Servidor da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da Universidade Federal do Paraná.

RAFAEL GARCIA DE PAULA

Graduação em medicina pela Universidade Federal do Paraná. Especialização em Medicina do Trabalho com titulação pela ANAMT/AMB e em Perícias Médicas também pela UFPR.

Curso de aperfeiçoamento em Saúde Mental e Trabalho pelo instituto SEDES Sapientiae/SP. Médico perito na Prefeitura Municipal de Campo Largo, assistente técnico no TRT 15, perito judicial no TRT 9 e assessor sindical em saúde do trabalhador. Atualmente Médico Perito /SIASS e Chefe da Seção de Avaliação e Perícias em Saúde da UFPR.

ELIZABETE MOREIRA DA CRUZ

Graduação em medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR, com especialização em Urgência e Emergência pelo Hospital Israelita Albert Einstein e em Perícias médicas pela UFPR, atua como médica perita na Unidade de Avaliação em Saúde/CAISS da UFPR e na divisão de avaliação da saúde do servidor/DASS na prefeitura municipal de São José dos Pinhais. Experiência na área de medicina de emergência - atendimento pré-hospitalar, resgate médico e perícias médicas.

DIOGO RAFAEL POLANSKI

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (2006). Pós-graduado em Medicina do Trabalho pela Universidade Federal do Paraná (2012). Médico do Trabalho do Hospital das Clínicas da UFPR. Experiencia na área de Medicina do Trabalho, Perícias Médicas trabalhistas como médico perito nomeado pelo juiz e assistência técnica.

OBS: Serão convidados professores externos (especialistas) conforme o tema a ser ministrado.

4. CRONOGRAMA DE AULAS

Aulas presenciais: sexta da 19h ás 23h e sábado das 08h às 18h;

Atividades Remotas: na plataforma da UFPR Virtual, com prazo para realização das atividades do módulo até o inicio do próximo módulo presencial.

MÓDULO 1: INTRODUÇÃO À PRÁTICA PERICIAL

Presencial:

25/08/23 - Abertura do curso – Palestra Campo de Atuação Médico-Pericial

26/08/23: Atribuições, Mercado de Trabalho, Honorários Médicos. Legislação e Perícia: Poderes, Deveres e Ônus dos Peritos, Impedimento e Suspeição.

Ambientação - UFPR Virtual - Moodle

MÓDULO 2: LEGISLAÇÃO E CONSIDERAÇÕES ÉTICAS EM PERÍCIAS MÉDICAS

Presencial:

22/09/23: Deontologia em perícia médica, Código de Ética Medica, Erro Médico

23/09/23: Responsabilidade Civil, Penal e Administrativa do Médico Perito,

MÓDULO 3: FUNDAMENTOS EM PERICIA MÉDICA I

Presencial:

27/10/23: Perícia Médica Judicial

28/10/23: Perícia Médica Judicial

MÓDULO 4: FUNDAMENTOS EM PERICIA MÉDICA II

Presencial:

10/11/23: Perícia Medica Administrativa

11/11/23: Perícia Previdenciária

MÓDULO 5: FUNDAMENTOS EM PERICIA MÉDICA III

Presencial:

01/12/23: Perícia em medicina de trâfego

02/12/23: Perícia Securitária

MÓDULO 6: FUNDAMENTOS EM PERICIA MÉDICA IV

Presencial:

26/01/24: Perícia médico legal

27/01/24: Perícia médico legal

MÓDULO 7: FUNDAMENTOS EM PERICIA MÉDICA V

Presencial:

23/02/24: Assistente Técnico, conceito, atividades e fundamento Jurídico, Formulação dos Quesitos

24/02/24: Assistente Técnico, conceito, atividades e fundamento Jurídico, Formulação dos Quesitos

MÓDULO 8: METODOLOGIA DA PESQUISA E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA I

Presencial:

22/03/24 Epidemiologia, Bioestatística, Metodologia da Pesquisa /TCC

23/03/24: Epidemiologia, Bioestatística, Metodologia da Pesquisa /TCC

MÓDULO 9: ATIVIDADE PRÁTICA I

Presencial

19/04/24: Formulação dos quesitos, elaboração de pareceres e laudos periciais;

20/04/24: Formulação dos quesitos, elaboração de pareceres e laudos periciais;

MÓDULO 10: SAÚDE OCUPACIONAL E PERÍCIAS MÉDICAS I

Presencial:

17/05/24: Perícias Trabalhistas: Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança no Trabalho. Legislação e Jurisprudência. Insalubridade e periculosidade.

18/05/24: Perícias Trabalhistas: Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança no Trabalho. Legislação e Jurisprudência. Insalubridade e periculosidade.

MÓDULO 11: SAÚDE OCUPACIONAL E PERÍCIAS MÉDICAS II

Presencial:

21/06/24: Higiene do Trabalho: conceitos, técnicas, metodologias. Riscos Ocupacionais: Toxicologia e Ergonomia.

22/06/24: Higiene do Trabalho: conceitos, técnicas, metodologias. Riscos Ocupacionais: Toxicologia e Ergonomia.

MÓDULO 12: SAÚDE OCUPACIONAL E PERÍCIAS MÉDICAS III

Presencial:

02/08/24: Acidente de Trabalho - Doenças Ocupacionais: Conceitos, Classificação de Schilling, Nexo Causal

03/08/24: Acidente de Trabalho - Doenças Ocupacionais: Conceitos, Classificação de Schilling, Nexo Causal

MÓDULO 13: PERÍCIA NAS ESPECIALIDADES MÉDICAS I

Presencial

30/08/24: Perícia Psiquiátrica: Principais Síndromes Clínicas, Semiologia Psiquiátrica, Nexo Causal, Simulação, Alienação Mental.

31/08/24: Perícia Psiquiátrica: Principais Síndromes Clínicas, Semiologia Psiquiátrica, Nexo Causal, Simulação, Alienação Mental.

MÓDULO 14: PERÍCIA NAS ESPECIALIDADES MÉDICAS I

Presencial

27/09/24: Perícia em Ortopedia: LER/DORT, Semiologia Ortopédica, Principais Patologias de ordem pericial, Exames de Imagem.

28/09/24: Perícia em Ortopedia: LER/DORT, Semiologia Ortopédica, Principais Patologias de ordem pericial, Exames de Imagem.

MÓDULO 15: PERÍCIA NAS ESPECIALIDADES MÉDICAS III

Presencial

25/10/24: Perícia em Cardiologia: Patologias Cardiovasculares, Cardiopatia Grave

26/10/24: Perícia em Otorrinolaringologia: Audiometria, Patologias Auditivas, PAIR, Surdez, Voz Profissional

MÓDULO 16: ATIVIDADE PRÁTICA II

Presencial

08/11/24: Formulação dos quesitos, elaboração de pareceres e laudos periciais;

09/11/24: Formulação dos quesitos, elaboração de pareceres e laudos periciais;

MÓDULO 17: METODOLOGIA DA PESQUISA E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA II

Presencial

29/11/24: Seminário Final – Apresentação TCC/artigo.

30/11/24: Seminário Final – Apresentação TCC/artigo.

5. EMENTAS

5.1 FUNDAMENTOS EM PERICIA MÉDICA (60hs)

Ementa:

Capacitar o aluno nos fundamentos da Perícia Medica. Definição de perícia e de perito; Aspectos legais da atividade pericial; Relacionamento com o Juiz; Designação do perito: Assistentes técnicos; Provas e a prova pericial; Causa e Concausa; Aptidão para o trabalho; Normas técnicas de avaliação da capacidade laborativa. Incapacidade total e parcial, incapacidade temporária e definitiva, capacidade laborativa residual; Semiologia pericial; Relações com a saúde pública e outros campos de atividade humana; Perícia Administrativa (servidores públicos); Perícia Previdenciária (INSS); Perícia Trabalhista; Perícia Médica Judicial; Perícia securitária.

Metodologia:

As atividades didáticas serão desenvolvidas utilizando-se metodologias ativas que busquem articulação entre teoria e prática, através de aulas expositivas; discussão de casos clínicos; estudo dirigido; seminários temáticos; atividades à distância pela UFPR virtual, síncronos e assíncronos sob tutoria por meio dos fóruns no ambiente virtual e mensagens individuais das tarefas a serem realizadas.

Bibliografia:

ALBERTO FILHO R.P. Da Pericia ao Perito,2aed. Impetus, Niterói,2010

ALCÂNTARA,H.R. Perícia Médica Judicial,2^a.ed. Guanabara Koogan Rio de Janeiro 2006

COUTO FILHO,A.F. Instituições de Direito Medico,2aed.Rio de Janeiro Lumen Juris, 2010

EPIPHANIO,E.B.;VILELA,J.R. Pericias Médicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009

ROMEIRO, V.R. Legislação Médica, FACS, Pouso Alegre 2002

5.2 LEGISLAÇÃO E CONSIDERAÇÕES ÉTICAS EM PERÍCIAS MÉDICAS (96hs)

Ementa:

Capacitar o aluno nas leis relativas a ato pericial; responsabilidade civil e penal. Respaldo legal para o exercício das atividades; Conceitos legais e técnicos; Aspectos éticos do exercício da perícia médica; Consolidação das Leis do trabalho. Prontuário médico e dever de confidencialidade. O direito à saúde e o direito da saúde no sistema normativo brasileiro. Direitos do paciente, consumidor e usuário. Instrumentos legais e responsabilidade em saúde Legislação Judicial, Trabalhista, Administrativo e Previdenciário. Legislação sobre insalubridade, periculosidade e penosidade. Legislação sobre aposentadoria especial. Legislação previdenciária municipal. Seguro de acidente do trabalho.

Metodologia:

As atividades didáticas serão desenvolvidas utilizando-se metodologias ativas que busquem articulação entre teoria e prática, através de aulas expositivas; discussão de casos clínicos; estudo dirigido; seminários temáticos; atividades à distância pela UFPR virtual, síncronos e assíncronos sob tutoria por meio dos fóruns no ambiente virtual e mensagens individuais das tarefas a serem realizadas.

Bibliografia:

- Abdalla-Filho, Elias. Psiquiatria forense de Taborda. – 3. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2016.
- Epiphanio,E.B.; Vilela,J.R. Perícias Médicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009
- INSS. Manual Técnico de Perícia Médica Previdenciária/Instituto Nacional do Seguro Social. – Brasília, 2018.
- Normas Regulamentadoras da portaria 3214/78 da lei 6514/77 atualizadas em 1999.
- Trezub,C.J.; Patsis, K.S. Perícia Médica Previdenciária. São Paulo. Ed: Juspodivm. 4^a edição, 2020

5.3 SAÚDE OCUPACIONAL E PERÍCIAS MÉDICAS

Ementa:

Capacitar o aluno na área de Saúde e Segurança no Trabalho relacionados a Perícia Médica. Legislação e Certificação em SST; Noções básicas para o reconhecimento dos riscos potenciais à saúde, nos locais de trabalho. Epidemiologia e Bioestatística relacionadas à saúde ocupacional; Higiene do trabalho, Toxicologia ambiental e ocupacional; Riscos Ocupacionais, Identificação e prevenção de agentes químicos, físicos, biológicos,.ergonomicos e psicossociais; Acidente de Trabalho, Doenças relacionadas ao Trabalho; Doença Profissional e do Trabalho; Classificação de Schiling; Nexo Causal entre o Dano ou Doença e o Trabalho; Habilitação e Reabilitação profissional. Nexo técnico epidemiológico; Noções de Biossegurança.

Metodologia:

As atividades didáticas serão desenvolvidas utilizando-se metodologias ativas que busquem articulação entre teoria e prática, através de aulas expositivas; discussão de casos clínicos; estudo dirigido; seminários temáticos; atividades à distância pela UFPR virtual, síncronos e assíncronos sob tutoria por meio dos fóruns no ambiente virtual e mensagens individuais das tarefas a serem realizadas.

Bibliografia:

- BARBOSA FILHO, A.N. Segurança do trabalho na Construção Civil. São Paulo. Atlas. 2015.
- CARDELLA, B. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2011. 2012.
- FILHO, Barbosa, Antonio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental.4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MATTOS, Ubirajara Aluizo de Oliveira ; MÁSCULO, Francisco Soares (Orgs). Higiene e segurança do trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- MS. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Ministério da Saúde, Representação no Brasil da OPAS/ OMS, Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 580 p. Série A. Normas e Manuais Técnicos.

5.4 PERÍCIA MÉDICA NAS ESPECIALIDADES MÉDICAS (72hs)

Ementa:

Capacitar o aluno nos temas mais prevalentes e as metodologias periciais nas diversas especialidades médicas e médico-cirúrgicas. Perícia Psiquiátrica: Principais Síndromes Clínicas, Semiologia Psiquiátrica, Nexo Causal, Simulação, Alienação Mental; Perícia em Otorrinolaringologia: Audiometria, Patologias Auditivas, PAIR, Surdez, Voz Profissional; Perícia em Dermatologia: Dermatoses Ocupacionais; Perícia em Oftalmologia: Cegueira, Patologias Oftalmológicas, Campimetria; Perícia em Ortopedia: DORT, Semiologia Ortopédica, Patologias da Coluna Vertebral, Síndrome do Ombro Doloroso, Exames de Imagem Ortopedia, Espondilite Anquilosante, Doença de Paget; Perícia em Neurologia: Semiologia Neurológica, Patologias Neurológicas, Eletroneuromiografia, Doença de Parkinson, Esclerose Múltipla, Esclerose Lateral Amiotrófica, Polineuropatia, Paralisia Irreversível e Incapacitante; Perícia em Cardiologia: Patologias Cardiovasculares, Cardiopatia Grave; Perícia em Hepatologia: Cirrose Hepática, Classificação de Child e MELD; Perícia em Nefrologia: Nefropatia Grave, Diálise; Perícia em Doenças Infectocontagiosas.

Metodologia:

As atividades didáticas serão desenvolvidas utilizando-se metodologias ativas que busquem articulação entre teoria e prática, através de aulas expositivas; discussão de casos clínicos; estudo dirigido; seminários temáticos; atividades à distância pela UFPR virtual, síncronos e assíncronos sob tutoria por meio dos fóruns no ambiente virtual e mensagens individuais das tarefas a serem realizadas.

Bibliografia:

- EPIPHANIO,E.B.;VILELA,J.R. Perícias Médicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009
LÓPEZ,M. As Bases do Diagnóstico Clínico. Rio de Janeiro. Revinter, 5^a.ed., 2004
MENDES, R. Patologias do Trabalho. Atheneu, 3^a ed. 2013.
PORTO C.C. Semiologia Médica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan 4^a.Ed.2001

5.5 METODOLOGIA DA PESQUISA E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (42hs)

Ementa:

Abordar os conceitos em Epidemiologia, Bioestatística, Metodologia da Pesquisa e medicina Baseada em Evidências. Oferece o suporte necessário para a elaboração e realização de projetos de pesquisas, de pesquisas e de produção de textos científicos. Orienta a realização do trabalho de conclusão do curso.

Metodologia:

As atividades didáticas serão desenvolvidas utilizando-se metodologias ativas que busquem articulação entre teoria e prática, através de aulas expositivas; discussão de casos clínicos; estudo dirigido; seminários temáticos; atividades à distância pela UFPR virtual, síncronos e assíncronos sob tutoria por meio dos fóruns no ambiente virtual e mensagens individuais das tarefas a serem realizadas.

Bibliografia:

- FLEURY, A. et al. Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações. 3^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2018
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6^a ed. São Paulo: Atlas. 2017.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. Fundamentos de Metodologia Científica. 8^a ed. São Paulo: Atlas. 2017
- MARCONI, Marina de A. Fundamentos de Metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas – 6^a edição, 2006.
- POPPER, Karl. A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo: Editora Cultrix, 2007.
- SAKAMOTO, C. K.; SILVEIRA, I. O. Como fazer projetos de Iniciação científica. São Paulo: Paulus. 2014
- TURRONI, J. B.; MELLO, C. H. P. Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI. 2012

5.6 DISCUSSÃO DE CASOS, QUESITOS E REDAÇÃO DE LAUDOS PERICIAIS (96hs)

Ementa:

Capacitar os alunos na elaboração e redação de trabalhos periciais de forma eficaz e concisa, responder e elaborar quesitos, discussão de casos. Apresentar os conceitos técnicos, normativos e práticos na redação e elaboração de Laudos em Perícias judiciais e extrajudiciais. Utilização de softwares na área de Perícias Médicas.

Metodologia:

Atividades em grupo (máximo 5 alunos) com supervisão direta; Discussão de casos periciais; elaborar, montar e redigir laudos periciais, responder e elaborar quesitos, utilizando-se metodologias que busquem articulação entre teoria e prática, discussão de casos clínicos; estudo dirigido; seminários temáticos; atividades à distância síncronos e assíncronos, no sistema de comunicação será utilizada a plataforma UFPR Virtual.

Bibliografia:

- ALBERTO FILHO R.P. Da Perícia ao Perito,2aed. Impetus, Niterói,2010
ALCÂNTARA,H.R. Perícia Médica Judicial,2^a.ed. Guanabara Koogan Rio de Janeiro 2006
EPIPHANIO,E.B.;VILELA,J.R. Perícias Médicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009
ROMEIRO, V.R. Legislação Médica ,FACS, Pouso Alegre 2002
OYHON SIDOU,J.M. Processo Civil Comparado,1ed.Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1997
COUTO FILHO,A.F. Instituições de Direito Medico,2aed.Rio de Janeiro Lumen Juris, 2010

5.7 TUTORIA (108hs)

Ementa:

Acompanhamento sistemático dos alunos, colaborando no seu desenvolvimento técnico e emocional, de forma humanizada, procurando detectar dificuldades e problemas significativos neste processo de formação e providenciando apoio, encaminhamento e cuidados especializados quando necessário. Apoio aos professores na criação das atividades, acompanhamento e orientação da reescrita do pré-projeto de pesquisa, participação em reuniões com a equipe do curso e estabelecimento de comunicação constante entre com professores e alunos.

Metodologia:

As atividades serão desenvolvidas utilizando-se os fóruns no ambiente virtual e também pelas mensagens individuais da plataforma. Podem ser utilizados outros canais de comunicação, como salas de webconferência do BBB ou Jitsi, whatsapp e email. A cada atividade a tutoria fornecerá feedbacks formativos estabelecendo vínculo e esclarecendo os pontos de dúvida.

Bibliografia:

- CHAVES, E. Conceitos básicos: educação a distância. EdutecNet: Rede de Tecnologia da Educação. Disponível em <http://www.edutecnet.com.br>
- GROOPMAN, Jerome E. Como os médicos pensam. Rio de Janeiro: Agir, 2008.
- LITTO, F. M, FORMIGA, M. (Orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009, p. 39-46.
- LUCENA, C.; FUKS, H. A educação na era da internet. Rio de Janeiro: Clube do Futuro, 2000. MARTINS, O. B. A educação superior a distância e a democratização do saber. Petrópolis: Vozes, 1991

6- ARTIGO CIENTÍFICO (TCC)

O Artigo Científico apresenta uma investigação científica em todas as suas fases fundamentais: um problema digno de ser pesquisado, os objetivos, materiais e métodos de pesquisa, a análise e as considerações sobre a investigação. É, então, um texto dissertativo que busca apresentar à comunidade científica e leitora um estudo novo em dada área de conhecimento.

Esse gênero pode ser de dois tipos principais. O artigo de divulgação, também chamado de **artigo original**, é aquele que traz um tema novo ou uma metodologia nova, apresentando essa novidade na forma de um estudo completo e que, assim, poderá ser replicado (repetido) futuramente (inclusive pelo leitor, se for o caso). Ele pode ser teórico, ou empírico (ou seja, baseado em dados coletados pelo autor ou autora). Já o **artigo de revisão** trabalha com estudos já publicados, analisando e discutindo essas contribuições anteriores sob uma nova ótica ou ponto de vista a ser considerado.

O artigo apresenta uma introdução que contextualiza a área temática e o problema específico investigado. O problema é exposto acompanhado dos objetivos de sua investigação. O texto também traz uma revisão de literatura e fundamentação teórica, as quais podem vir em seções próprias ou diluídas na introdução. A seguir, o artigo descreve os materiais e os métodos usados para conduzir a investigação do problema, e expõe os resultados e sua devida discussão. Após isso, é apresentada a conclusão, que responde diretamente ao problema investigado (para mais sobre cada um desses elementos). A isso se segue a lista de referências bibliográficas e, se necessário, apêndices e anexos.

Observe que mesmo o artigo de revisão, descrito anteriormente, tem um problema central de análise naquela dada literatura, bem como métodos específicos para a análise do material (isto é, os estudos anteriores revisados) e respectivas conclusões sobre o que for dissertado na análise.

Além da estrutura vista, é convenção incluir no artigo, após o título e identificação do autor, um resumo com palavras-chave adequadas para a correta indexação do texto. O resumo geralmente deve ser tanto em língua portuguesa quanto em uma língua estrangeira. Alguns periódicos solicitam o resumo em dois idiomas estrangeiros, outros delimitam o número de palavras-chave em até 5 ou até 6, outros pedem tradução também do título, entre outras variações. Assim, é sempre preciso verificar as diretrizes para autores do periódico específico em questão.

NORMAS DA UFPR

O Manual de Normalização de Documentos Científicos - UFPR é um guia detalhado para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos nos padrões das normas editadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A obra está disponível na versão digital completa e também na versão impressa nas bibliotecas. Ver no <https://www.portal.ufpr.br/normalizacao.html>

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - CEP/SD - UFPR

<http://www.cometica.ufpr.br/> fone: 3360-7259

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, com “munus público”, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - Res. CNS n.º 196/96, II.4).

ORIENTAÇÕES BÁSICAS NA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO CONCEITUAÇÃO E CARACTERÍSTICAS

O artigo é a apresentação sintética, em forma de relatório escrito, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. O objetivo fundamental de um artigo é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão. Assim, os problemas abordados nos artigos podem ser os mais diversos: podem fazer parte quer de questões que historicamente são polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos novos.

TÍTULO

Deve compreender os conceitos-chave que o tema encerra, e ser numerado para indicar, em nota de rodapé, a finalidade do mesmo.

AUTOR (ES):

O autor do artigo deve vir indicado do centro para a margem direita. Caso haja mais de um autor, os mesmos deverão vir em ordem alfabética, ou se houver titulações diferentes deverão seguir a ordem da maior para a menor titulação. Os dados da titulação de cada um serão indicados em nota de rodapé através de numeração ordinal.

EPÍGRAFE

É um elemento facultativo, que expressa um pensamento referente ao conteúdo central do artigo.

RESUMO e ABSTRACT

Texto, com uma quantidade predeterminada de palavras, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema e os resultados alcançados.

O Abstract é o resumo traduzido para o inglês, sendo que alguns periódicos aceitam a tradução em outra língua.

PALAVRAS-CHAVE e KEYWORDS

São palavras características do tema que servem para indexar o artigo, até 6 palavras.

CORPO DO ARTIGO:**1. INTRODUÇÃO:**

O objetivo da Introdução é situar o leitor no contexto do tema pesquisado, oferecendo uma visão global do estudo realizado, esclarecendo as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, os objetivos e as justificativas que levaram o autor a tal investigação para, em seguida, apontar as questões de pesquisa para as quais buscará as respostas. Deve-se, ainda, destacar a Metodologia utilizada no trabalho. Em suma: apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo - o quê), os objetivos (para que serviu o estudo) e a metodologia utilizada no estudo (como).

2. DESENVOLVIMENTO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS:

Nesta parte do artigo, o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das

teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada;

Apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos e/ ou de resultados que as sustentam com base dos dados coletados;

Neste aspecto, ao constar uma Revisão de Literatura, o objetivo é de desenvolver a respeito das contribuições teóricas a respeito do assunto abordado.

O corpo do artigo pode ser dividido em itens necessários que possam desenvolver a pesquisa. É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, através de proposições desenvolvidas na pesquisa, onde o autor demonstra, assim, ter conhecimento da literatura básica, do assunto, onde é necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redação final do trabalho, demonstrando teoricamente o objeto de seu estudo e a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizou.

Quando o artigo inclui a pesquisa descritiva apresentam-se os resultados desenvolvidos na coleta dos dados através das entrevistas, observações, questionários, entre outras técnicas.

3. CONCLUSÃO

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas às diversas idéias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa.

Cabe, ainda, lembrar que a conclusão é um fechamento do trabalho estudado, respondendo às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na Introdução, onde não se permite que nesta seção sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente.

4. REFERÊNCIAS:

Referências são um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as

Normas da ABNT 6023/2000. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo.

Orientação para normalização de trabalhos acadêmicos, Modelos e exemplos de referências segundo a ABNT NBR 6023:2020, APA e Vancouver da UFPR :

https://www.portal.ufpr.br/tutoriais/tutoriais_normaliza/referencia_exemplo.pdf

5. LINGUAGEM DO ARTIGO:

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das idéias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha um certo conhecimento a respeito do que está escrevendo.

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- Impessoalidade: redigir o trabalho na 3^a pessoa do singular;
- Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;
- A correção gramatical é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo.
- Os recursos ilustrativos como gráficos estatísticos, desenhos, tabelas são considerados como figuras e devem ser criteriosamente distribuídos no texto, tendo suas fontes citadas em notas de rodapé.

Para a redação ser bem concisa e clara, não se deve seguir o ritmo comum do nosso pensamento, que geralmente se baseia na associação livre de idéias e imagens. Assim, ao explanar as idéias de modo coerente, se fazem necessários cortes e adições de palavras ou frases. A estrutura da redação assemelha-se a um esqueleto, constituído de vértebras interligadas entre si. O parágrafo é a unidade que se desenvolve uma idéia central que se encontra ligada às idéias secundárias devido ao mesmo sentido. Deste modo, quando se muda de assunto, muda-se de parágrafo.

Um parágrafo segue a mesma circularidade lógica de toda a redação: introdução, desenvolvimento e conclusão. Convém iniciar cada parágrafo através do tópico frasal (oração principal), onde se expressa a idéia predominante. Por sua vez, esta é desdobrada pelas idéias secundárias; todavia, no final, ela deve aparecer mais uma vez. Assim, o que caracteriza um parágrafo é a unidade (uma só idéia principal), a coerência (articulação entre as idéias) e a ênfase (volta à idéia principal).

A condição primeira e indispensável de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das idéias. Saber-se-á como expressar adequadamente um pensamento, se for claro o que se desejar manifestar. O autor, antes de iniciar a redação, precisa ter assimilado o assunto em todas as suas dimensões, no seu todo como em cada uma de suas partes, pois ela é sempre uma etapa posterior ao processo criador de idéias.

REVISÃO FINAL E ENTREGA DO TCC NA SECRETARIA DO CURSO:

Revise os aspectos obrigatórios de formatação do TCC:

- ✓ Itens do Checklist: Capa/marca d água; Folha de Rosto; Resumo; Abstract; Sumário; Corpo do Trabalho; Referencias.
- ✓ Corpo do Trabalho: 1. Introdução (Diagnóstico situacional, problema, justificativa, objetivo); 2. Método; 3. Revisão de Literatura; 4. Resultados/Discussão; 5.Considerações finais.
- ✓ Revise: a redação científica (pontuação/acentuação/gramatical) e as Normas ABNT.
- ✓ Postar a versão final: Modelo de TCC/UFPR e que esteja de acordo com as "Normativas da UFPR". Obs. os trabalhos que não atendem as Normativas UFPR são

recusados e retornam para ajustes.

- ✓ Os itens obrigatórios são aqueles que a Biblioteca/SIBI/UFPR irá verificar, se não atender são devolvidos.

ATENÇÃO

Atentar a ortografia, acentuação, normas ABNT. Como já foi informado os TCC são enviados ao Sistema de Bibliotecas UFPR, a qual revisa os itens e formatos obrigatórios. A obtenção da Certificação depende deste processo. Siglas não devem constar no título e no resumo ;

1. Palavras chave devem ser descritores em Ciências da saúde (a maioria preferencialmente): entrar no DeCs;
2. Para indicar as palavras chave é fundamental utilizar pelo menos 3 descritores do DeCS e outras palavras que definam o tema estudado. Vá ao Descritores em Ciências da Saúde - DeCs, acessa a Consulta ao DeCS
3. Se apresentar dificuldades, orientamos procurar um profissional para a formatação.

MODELO DE CAPA PARA O ARTÍGO CIENTÍFICO:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
ESPECIALIZAÇÃO EM PERÍCIAS MÉDICAS

NOME DO ALUNO

TÍTULO

CURITIBA

Ano

MODELO DE FOLHA DE ROSTO PARA O ARTÍGO CIENTÍFICO:

NOME DO ALUNO

TÍTULO

Artigo apresentado a Especialização em Perícias Médicas, do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à conclusão do Curso.

Orientador(a):

CURITIBA

Ano

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALCANTARA,H. R. de. Perícia Médica Judicial Ed. Guanabara Koogan, 2006
- ALI, Salim Amed. Dermatoses profissionais. São Paulo : Fundacentro : Editora da USP. industriais. Belo Horizonte : Ergo Editora Ltda., 1997
- BUONO NETO,A; BUONO,E.A. Perícias Judiciais na Pericias Médicas. Ed. Ver. Ampl.São Paulo, LTR, 2008.
- CAMPOS, M.L.; MENDONZA, C; MOURA, G; MELO, R.B. Compêndio de Medicina Legal Aplicada. Recife: Edupe, 2000
- CARVALHO, H. V. de. Compêndio de medicina legal. São Paulo: Saraiva, 1992. COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho. Ergo Editora Ltda. CROCE, D. Manual de medicina legal. São Paulo: Saraiva, 1998.
- DANTAS, R.A.A.; ROGRIGUES,T.M.A.; NASCIMENTO,J.A. (orgs) Perícia Médica: contribuições para a discussão trabalhista, previdenciária, administrativa e médica legal. Editora UFS – SERCORE. Aracaju, 2009. ISBN 978-85-7822-106-5.
- DANTAS, R.A.A. (org) Perícia Médica: Estabelecendo nexo, avaliando danos e constatando incapacidade. Editora LTR. São Paulo, 2010. ISBN 978-85-361-1603-7.
- Darmon, P. Médicos e assassinos na Bele-Epoque – Ed. Paz e terra, 1986
- EPIPHANIO,EB; VILELA, J.R. P .X. Perícias Médicas – Teoria e Prática . Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009.
- FÁVERO, F Medicina legal: Introdução ao estudo da medicina legal, identidade, traumatologia, infortunística.tanatologia Imprenta: São Paulo,Villa Rica, 1991. : 1150 p. II
- FAUCI, A.S., BRAUNWALD, E., ISSELBACHER, K.J., WILSON, J.D., MARTIN, J.B., KASPER, D.L., HAUSER, S.L., LONGO, D.L. Harrison: medicina interna. 15. ed. Rio de Janeiro : Mc Graw Hill, 2000.
- FRANÇA, G. V. . Meidcina legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. França , G..V.. Direito Médico . Forense , 2010 12^a ed.
- GUYTON, A.C., HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2000.
- GALVÃO, L. C. C. Medicina Legal. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 2008.

- GOMES, H. Medicina legal. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.
- HÉRCULES,H.C. Medicina Legal-atlas e texto. Rio de Janeiro:Editora Atheneu,2005
- FAUCI, A.S., BRAUNWALD, E., ISSELBACHER, K.J., WILSON, J.D., MARTIN, J.B., KASPER, D.L., HAUSER, S.L., LONGO, D.L. Harrison: medicina interna. 15. ed. Rio de Janeiro : Mc Graw Hill, 2000.
- LE DOU, Joseph. Occupational medicine. Editor A. Lange Medical Book. Rio de Janeiro : Prentice Hall do Brasil Ltda., 1990.
- LEITE, Jorge da C. B., NOVAES, Roberto J.S. Audiologia ocupacional. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Perícias Médicas (ABMT).
- MENDES, René et al. Patologia do trabalho. Rio de Janeiro : Atheneu, 1995.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO – OIT. Enciclopedia de salud y seguridad en el trabajo. 4. ed., 1998. 4 v.
- PATTY, Frank. Industrial hygiene and toxicology. Editor George D. Clayton Florence E. Clayton. New York : Wyley-Interscience, 1981.
- ROSENSTOCK, Linda, CULLEN, Mark R. Textbook of clinical occupational and environmental medicine. Editor W. B. Saunders Co. USA, 1944.
- SAVARIS,J.A (Coord). Curso de Perícia Judicial Previdenciária. Noções elementares para a comunidade médico-jurídica: São Paulo: Conceito Editorial, 2011.
- SOUTO, Daphnis Ferreira. Saúde no trabalho: uma revolução em andamento. Rio de Janeiro : Editora SENAC Nacional, 2003.
- VANREL, J.P. Sexologia Forense.Montes Claros (MG) Editora Santos, 2008
- VANREL, J.P.; BORBOREMA.M.L Vade Mecum de Medicina Legal e Odontologia Legal. Leme (SP) . J.H. Mizuno, 2011
- VIEIRA, Sebastião I., JUNIOR, Casimiro P. Guia prático do perito trabalhista. Belo Horizonte : Ergo Editora. Ltda.
- WALDRON, H. A. Conceitos básicos em medicina ocupacional. São Paulo : Andrei Ltda., 1983.

LEGISLAÇÃO:

Constituição Federal de 1988, Código Civil, Código de Processo Civil, Código Penal, Código de Processo Penal, Consolidação das Leis Trabalhistas, Código de Defesa do Consumidor e Código de Ética Médica.

Manual de Perícia Médica da Previdência Social.

Constituição Federal de 1988, Código Civil, Código de Processo Civil, Código Penal, Código de Processo Penal, Consolidação das Leis Trabalhistas, Código de Defesa do Consumidor e Código de Ética Médica.

Lei nº 6.514 de 22/12/77 Lei DOU 23-12-77) altera o Capítulo V da CLT – Art. 154 até Art. 200

Portaria MTB nº 3.214/78 - e as Normas Regulamentadoras (NR).

Lei 6.179/74

Lei 7.070/82

Lei 8.112/90, de 11.12.90.

Lei 7.923/89 e Lei 8.270/91

Lei n.º 8.213 de 24 de julho de 1991

Lei n.º 8.212/91 de 24 de julho de 1991;

Lei n.º 8.112 de 11 de dezembro de 1990;

Lei n.º 8.742 de 07 de dezembro de 1993;

Lei n.º 9.720/98 de 30 de novembro de 1998;

Lei n.º 9.250 de 26 de dezembro de 1995;

Lei n.º 7.713 de 22 de dezembro de 1988;

Lei n.º 8.541 de 23 de dezembro de 1992;

Lei n.º 7.070 de 20 de dezembro de 1982;

Lei n.º 8.686 de 20 de julho de 1993;

Lei n.º 9.528 de 10 de dezembro de 1997;

Decreto n.º 3.048 de 06 de maio de 1999;

Decreto n.º 86.714 de 10 de dezembro de 1981;

Resolução/INSS/DC n.º 60 de 06 de Setembro de 2001;

Resolução n.º 1488/98 do CFM;

Resolução INSS/PR nº 170 de 30 de agosto de 1993;

Resolução INSS/PR nº 203 de 27 de abril de 1994;

Resolução nº 734 de 31 de julho de 1989 do CNT (Cons. Nacional de Trânsito);
Resolução CFM nº 1931 de 17/09/2009 – Código de Ética Médica;
Resoluções e Pareceres do CFM e CRMs. sobre Medicina Legal e Perícia Médica;
Orientações Internas, Instruções Normativas e Notas Técnicas do INSS sobre Perícia
Médica;
Legislação em Seguro Privado, Notas Técnicas, Resoluções, Orientações, Tabelas e,
Normas da SUSEP e do Instituto de Resseguro do Brasil.